



GLLP/GLRP

Procedimento de Admissão de Profanos para o Rito de York

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE E DE LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A informação contida neste documento e os ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos única e exclusivamente pela pessoa ou entidade a quem se destinam. Se recebeu este documento por erro, por favor, informe imediatamente o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso do conteúdo sem o consentimento GLRP/GLLP.

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
1. ENQUADRAMENTO	2
2. METODOLOGIA.....	3
3. FASE I: CONVITE E FORMALIDADES.....	3
3.1 Convite ao Profano.....	4
3.2 Formalidades Administrativas	4
4. FASE 2 – INQUIRIÇÕES.....	6
4.1 Contacto e Marcação.....	7
4.2 Chegada e Início.....	8
4.3 Entrevista	8
4.4 Relatório	11
5. FASE 3 - VOTAÇÃO E ADMISSÃO	12
6.1 Votação	12
6.2 Admissão.....	13
6. RECOMENDAÇÃO FINAL.....	14
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
8. ANEXOS.....	15
9.1 Anexo A: A Regra da Maçonaria Regular	15
9.2 Anexo B: Ficha Azul.....	17



I. ENQUADRAMENTO

Objetivo: O Objetivo deste procedimento é apresentar uma recomendação de um processo para a admissão de Profanos de acordo com a Constituição e Regulamento Geral, bem como de boas práticas em vigor na nossa Grande Loja.

Processo de trabalho: Apresentar a sua metodologia, diferentes fases e elementos chave para a concretização de cada uma delas.

Resultado: Um guião para as Lojas que servirá de apoio para um dos seus maiores desafios, o recrutamento de novos membros.

Landmarks¹ que enquadram a temática:

Landmark 1º - A Maçonaria é uma fraternidade iniciática que tem por fundamento tradicional a fé em Deus, Grande Arquitecto do Universo.

Landmark 3º - A Maçonaria é uma Ordem, à qual só podem pertencer homens livres e de bons costumes, que se comprometem a pôr em prática um ideal de paz.

Landmark 4º - A Maçonaria visa, também, a elevação moral da Humanidade inteira, através do aperfeiçoamento moral dos seus membros.

Landmark 6º - A Maçonaria impõe a todos os seus membros o respeito das opiniões e crenças de cada um.....

Landmark 7º - Os Maçons prestam os seus juramentos sobre o Volume da Lei Sagrada, a fim de lhes dar um carácter solene e sagrado, indispensável à sua perenidade.

Landmark 9º - Os Maçons só devem admitir nas suas Lojas homens de honra, maiores de idade, de boa reputação, leais e discretos, dignos de serem bons irmãos e aptos a reconhecer os limites do domínio do homem, e o infinito poder do Eterno.

Landmark 10º - Os Maçons cultivam nas suas Lojas o amor da Pátria, a submissão às leis e o respeito pela Autoridade constituída. Consideram o trabalho como o dever primordial do ser humano e honram-no sob todas as formas.

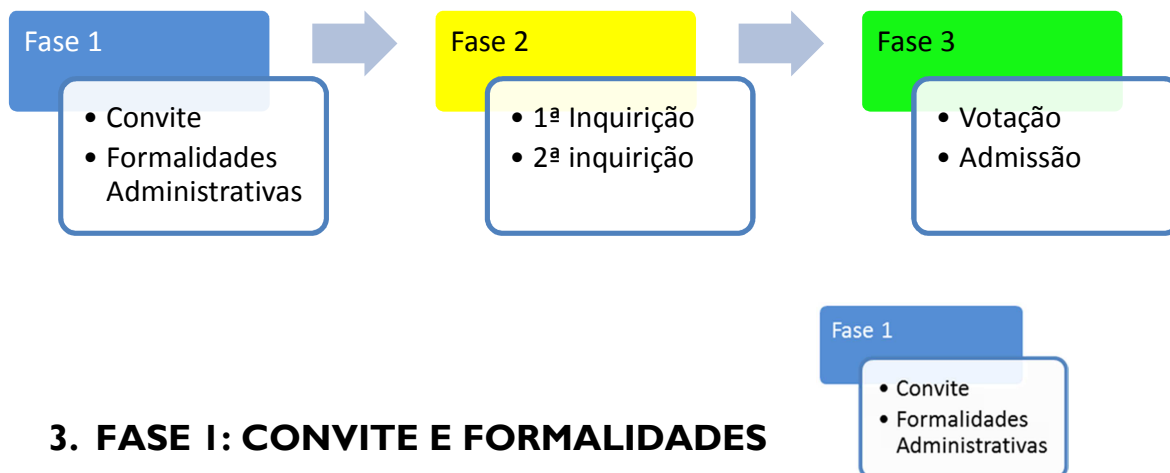
Palavras-chave: Crentes em Deus; Juram sobre o Livro da Lei Sagrada; Livres, de Bons Costumes; que desejem Aperfeiçoar-se a si e à Sociedade; Tolerante de opiniões e crenças; Maior de Idade (21 anos); Homens de Honra; Boa Reputação; Leais; Discretos; Honram o Trabalho; Cumpridores da Lei; Patriotas.

¹ Constituição e Regulamento Geral da GLLP/GLRP



2. METODOLOGIA

A metodologia em que assenta este procedimento é constituída por 3 fases:



3. FASE I: CONVITE E FORMALIDADES

“Quando um Mestre Maçom encontre um profano que entenda ser possuidor de qualidades para ingressar na nossa Augusta Ordem através da sua Respeitável Loja deverá confirmar esse seu entendimento com um outro Mestre e em conjunto avalizarem das qualidades do profano, visto que para além da convicção de se tratar de pessoa honesta será também necessário verificar se o candidato está talhado para ser Maçom, se é capaz de adquirir a nossa mentalidade comum, se tem o foco do sentimento de solidariedade fraterna, se é perseverante, fiel, crente na existência de um Ser Criador do Universo «um Deus no qual todos os Homens se revêem» e se será assíduo ao Trabalho em Loja.”²

Comunicação RL368/2010³:

“ Quem solicita admissão à Maçonaria Regular vem não só para conseguir novos conhecimentos e aperfeiçoamento pessoal, bem como para dar algo de si aos outros irmãos, à Obediência onde é aceite e à sociedade.

Se não pensar neste pressupostos, não vem cá fazer nada e pode escolher qualquer uma das outras Obediências irregulares ou Liberais, como actualmente se auto-intitulam.”

² Caderno de Instrução da RL Tenacidade.

³ Comunicação RL 368/2010 de 02 de Novembro de 6010.



3.1 Convite ao Profano

Ciente do passo a dar, o Mestre Maçom (Padrinho) abordará o profano entreabrindo-lhe a porta de forma a verificar se o profano deseja por sua vontade candidatar-se ao ingresso na Ordem.

Esta abertura deverá ser cautelosa de forma a não revelar a identidade quer da Loja quer dos seus Membros; serão sempre dadas todas as explicações ao profano desde que estas não revelem os segredos a que estamos sujeitos por juramento, no entanto deverá o profano ficar ciente de tudo quanto lhe possa ser possível conhecer através de leituras patentes no mundo profano, bem como a Regra da Maçonaria Universal nos seus 12 pontos (observar anexo A).

De realçar neste convite, que estamos a convidar o profano para ser submetido a um processo de avaliação, com etapas e que existe sempre a possibilidade de ele não passar no processo de inquirição.

3.2 Formalidades Administrativas

Caso o profano aceite ser submetido ao processo de avaliação para ser Maçom ser-lhe-á presente uma ficha (ficha azul, observar anexo B) na qual, o profano por escrito se identificará, confirmará a sua crença no Grande Arquiteto do Universo e no verso da mesma, tomará conhecimento das suas obrigações pecuniárias e fará uma declaração de adesão aos princípios, regulamentos, usos e costumes da Ordem, de que lhe foi dado conhecimento, bem como submeter-se às decisões do Grão-Mestre legitimamente eleito e instalado. Depois essa ficha será assinada pelo Padrinho do Candidato e pelo outro Mestre Maçom que colaborou na primeira observação feita ao profano.

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 86 - Idade para aceitação de candidaturas (pág. 41)

1. Em conformidade com os Antigos usos e costumes, por princípio só serão recebidas as petições de candidatos maiores de 21 anos.
2. Poderá com carácter excepcional, o Venerável Mestre admitir petições de maiores de 18 anos, quando tais candidaturas se mostrem de interesse relevante para a Ordem, sendo obrigatório, para estes casos excepcionais, que o grau de Mestre seja atribuído quando atingirem os 21 anos de idade.



Comunicação RL368/2010:

“ A nossa Grande Loja é hoje uma Grande Jurisdição independente que é reconhecida e respeitada em todas a Maçonaria Regular.... Qualquer que seja o profano que seja admitido tem o dever de facultar à GL todos os dados exarados na ficha azul... aos quais devem adicionar: Curriculum Vitae; Certidão de registo criminal; Certificado de habilitações Cédula profissional se for o caso.”

A ficha é colocada no Saco das Propostas pelo proponente em sessão ordinária da R.:Loja e será apresentada à Loja pelo V.:M.:.

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 90 – Proposta de Candidatura (pág. 42)

1. Toda a candidatura a Iniciação de uma Loja deve ser proposta por escrito, de acordo com o formulário próprio, subscrito pelo profano, numa sessão ritual dessa Loja, e acompanhada de uma declaração verbal de honorabilidade, proferida por dois membros da Loja que assumem esta responsabilidade.
2. O candidato tem de ser um Homem livre, honrado e digno, nomeadamente do ponto de vista profissional.

O V.: M.: solicitará aos dois proponentes, que serão membros da Loja, uma declaração verbal de honorabilidade do Candidato, ambas as assinaturas deverão estar na ficha azul no campo dos proponentes (observar Anexo A).

O I.:Sec.: após a sessão enviará cópias à Grande Secretaria , da ficha azul, CV, registo criminal e outros documentos pertinentes entregues pelo candidato ao seu padrinho.



Fase 2

4. FASE 2 – INQUIRIÇÕES

- 1ª Inquirição
- 2ª inquirição

“Todo o cuidado é louvável no sentido de manter a Loja com um respeitável nome, apetrechando-a com homens dignos, leais, virtuosos, dispostos a abandonarem os seus vícios e a corrigir outras imperfeições, por outras palavras com homens que sejam iniciáveis.”

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 90 – Proposta de Candidatura (pág. 43)

4. Após a aprovação do candidato para inquérito, Os Inquiridores só serão nomeados pelo Venerável Mestre caso não exista informação negativa enviada pela Grande Secretaria no prazo de 45 dias após a receção dos elementos relativos ao candidato.
5. A Grande secretaria providenciará o envio dos elementos dos candidatos às Lojas para que se pronunciem no prazo máximo de 30 dias.

Comunicação RL368/2010:

“ O VM é o garante perante a Grande Loja da boa gestão, manutenção e controlo não só ritual, mas também administrativo e financeiro da RL a que preside. É a RL que nomeia os inquiridores dos profanos e os propõe para a iniciação. Deve informar correctamente os candidatos de todos os seus compromissos, incluindo os financeiros, antes de qualquer assinatura.”

O VM nomeará os Inquiridores de acordo com o artigo 90 ponto 4.

Dependendo das práticas já assimiladas pela tradição das Lojas, existem duas abordagens distintas à nomeação dos inquiridores:

- I. Os nomes dos Inquiridores não serão revelados à Loja nem entre si. Segundo a tradição, esta prática tem como objectivo garantir a equidade no processo de inquirições, eliminando a possibilidade de pressões, de cunhos pessoais, que possam influenciar o momento de votação do inquérito. Nesta abordagem a 1ª e a



2ª Inquirição, seguem o mesmo formato com o propósito de comparação entre ambas da fiabilidade da informação recolhida. Neste Processo é o Venerável que lê ambas as inquirições e coloca à votação.

2. Os nomes dos Inquiridores são dados em Loja aberta. O Venerável e os Inquiridores devem estar em contato de forma a saber quem será o primeiro e o segundo inquiridor, de forma a poder estar alerta para eventuais desafios que possam surgir, com o propósito de efectuarem inquirições diferentes e ir mais longe na informação ou dúvidas que pretendam esclarecer.

Os Inquiridores, procurarão inteirar-se discretamente no mundo profano da honorabilidade do Candidato, devendo fazer uso de todos os meios ao seu alcance para se assegurarem de que nada conste que derogue as qualidades apresentadas pelos proponentes, em caso afirmativo deverão apurar da autenticidade dos factos de forma a não se formarem juízos de valor infundados.

O Inquiridor deve individualmente convidar o candidato para uma conversa em local discreto, onde de forma demorada procurarão inteirar-se do seu comportamento provocando se necessário algum incómodo.

O inquiridor de uma forma simples no final da conversa, deve ser capaz de responder às seguintes questões:

- ✓ Estou disposto a deixar entrar este senhor em minha casa?
- ✓ Estou disposto a partilhar uma parte da minha vida com este senhor?
- ✓ Este senhor tem motivação para entrar na Maçonaria?
- ✓ Este senhor tem potencial de progressão na Maçonaria?

As etapas que constituem esta fase serão descritas em baixo.

4.1 Contacto e Marcação

Após receção de nomeação o inquiridor deve entrar em contacto com o candidato, preferencialmente pelo telefone. Este primeiro contacto, sobretudo a forma como o candidato responde é já um facto de avaliação, senão vejamos:

- ✓ O candidato percebe rapidamente o assunto e está à espera.
- ✓ O candidato fica surpreendido, já nem se lembra do processo.

Estas respostas, embora não eliminatórias, revelam logo algo sobre a motivação.

A marcação deve ser feita à conveniência dos dois, sendo que o inquiridor deve informar que a conversa poderá durar até 2 horas para que o candidato possa dispor desse tempo sem constrangimentos.

O local deverá ser publico e nunca a casa ou o local de trabalho de um ou de outro.



4.2 Chegada e Início

O inquiridor deve chegar ao local combinado um pouco antes da hora marcada para poder, ocupar uma mesa, ou lugar, mais convenientes e para que esteja já para receber o candidato. Alguns pontos-chave:

- ✓ Pode ser combinada uma peça de roupa identificativa, mas o melhor é uma chamada telefónica.
- ✓ No primeiro contacto deve ser feita uma apresentação formal, sem especiais deferências ou familiaridades.
- ✓ Se o local tiver serviço de mesa, fazer o pedido antes de iniciar a conversa.
- ✓ Certificar-se se o inquirido que vai começar é o primeiro ou se o candidato já falou com outro inquiridor.
- ✓ Ser o primeiro ou o segundo não é igual, uma vez que os candidatos já detêm o conhecimento da primeira entrevista.
- ✓ Nunca se deve perguntar quem foi o outro entrevistador.

4.3 Entrevista

As questões a colocar não são mais do que meras formulações escritas, o que está em causa sobretudo é a impressão colhida pelo irmão que faz a Inquirição a qual deve procurar obter a posição do profano quanto às questões principais a esclarecer para uma possível admissão.

As questões devem fluir numa conversa cordial com o profano, devendo ser este a tomar a iniciativa e deixá-lo falar de forma livre esclarecendo a nossa posição em caso de necessidade.

Existem 6 temáticas que devem ser desenvolvidas, exemplos:

I. PARA CONHECIMENTO DO HOMEM E DO SEU MEIO

- ✓ Habilitações literárias;
- ✓ Formação cívica;
- ✓ Aprofundar a Ocupação profissional com indicação do local de trabalho;
- ✓ Ocupação de tempos livres: Associações a que esteja ligado e qual a sua função nelas;
- ✓ Orientação religiosa / filosófica: Se tem reservas mentais para com o convívio com indivíduos de diferentes raças e ou credos religiosos;
- ✓ Se já respondeu em Juízo como réu ou arguido, e em caso afirmativo qual o resultado de tal ação;



- ✓ Se tem pendente qualquer processo judicial e em caso afirmativo qual: Se possui condições financeiras para cumprir com as suas obrigações para com a Ordem:

2. PARA CONHECIMENTO DAS MOTIVAÇÕES DO CANDIDATO

- ✓ Quais os seus conhecimentos sobre a Ordem em Geral e a Obediência em particular;
- ✓ Se conhece algum maçom, e em caso afirmativo como teve tal conhecimento;
- ✓ Quais as razões que o levam a desejar ser admitido como Maçom;
- ✓ Tem consciência que vai entrar numa organização iniciática ritual, tradicional, com regras rígidas e um forte cunho hierárquico?
- ✓ A GLRP é uma Ordem regular, sabe o que é? Aceita o princípio divino na existência de um ser superior criador do Universo?
- ✓ Está disposto a jurar sobre algum dos livros da Lei Sagrada?
- ✓ Que papel deve desempenhar a Maçonaria na sociedade contemporânea?
- ✓ O que deseja receber da Maçonaria:
- ✓ Que tempo tem livre para dar à Ordem:

3. PARA CONHECIMENTO DAS MOTIVAÇÕES FRATERNAS

- ✓ O que é, para si, a Fraternidade e a Solidariedade?
- ✓ Sabendo de antemão que vai dar mais do que aquilo que irá receber, sabe que vai aderir a uma Fraternidade, com um «espírito de corpo» muito forte e com laços de entrelaçada entre os seus membros? Está disposto a esse compromisso?

4. ASSUNTOS DE CARIZ FAMILIAR

- ✓ Se a sua esposa, companheira sabe da sua iniciativa? Está de acordo?
- ✓ Caso a esposa ou companheira não saiba da sua intenção, qual o motivo que o leva a omitir-lhe o passo que deseja dar:
- ✓ Se outros familiares ou amigos sabem da sua intenção;
- ✓ A importância do Ágape, se pode ficar para jantar?
- ✓ Reunimos duas vezes por mês e quatro vezes anualmente. Aceita esse compromisso?



5. ASSUNTOS FINANCEIROS

- ✓ Explicar ao profano qual o valor da iniciação é de 400,00€, mais 60,00€ por trimestre, se está disposto a pagar?

6. PARA EFEITOS DE CUIDADOS A TER NA CERIMÓNIA DE INICIAÇÃO.

- ✓ Se tem qualquer fobia, em caso afirmativo qual?
- ✓ Se tem qualquer doença do foro cardíaco, psiquiátrico ou neurológico, em caso afirmativo qual?
- ✓ Outra qualquer doença conhecida, com indicação de alergias;

Para a abordagem em que se sabe os nomes dos inquiridores e quem é responsável pela 1ª e a 2ª inquirição, existe uma boa prática em algumas R.: L.: de lançar um desafio ao candidato para a segunda inquirição, com o objetivo de averiguar o genuíno interesse e dedicação do candidato. Alguns dos exemplos utilizados pelas R.: L.::

- ✓ Exemplo 1: Foi lançado o desafio para estudo o que é o esoterismo vs exoterismo.
- ✓ Exemplo 2: Estudar o que é a Maçonaria Regular;
- ✓ Exemplo 3: Foi pedida uma reflexão de qual o seu propósito para Vida, quem é o Homem, que hoje se nos apresenta.

Na segunda Inquirição podem ser validados a resposta a esses desafios. Sugerimos ainda tópicos adicionais que podem ser desenvolvidos, aprofundando questões que não tenham sido colocadas.

- ✓ Considera-se um homem livre e de bons costumes?
- ✓ Pertence, ou pertenceu, a outra Ordem iniciática?
- ✓ Quais os seus hobbies? É especialista em algum?
- ✓ Quais são as suas principais qualidades?
- ✓ Quais são os seus principais defeitos?
- ✓ Qual é a sua maior força?
- ✓ Que outros dados complementares sobre si pode fornecer e que julga relevantes para apreciação da sua candidatura?
- ✓ O que pensam os seus colegas/amigos de si? Com que tipo de pessoa recusaria trabalhar?
- ✓ Como se dá com o trabalho em equipa?
- ✓ Qual foi, até hoje, o seu maior desapontamento profissional?
- ✓ O que fez para melhorar os seus conhecimentos no último ano?



- ✓ Explique como poderia ser um ativo útil para a organização/Porque é que deveríamos aceitar?
- ✓ Está disposto a colocar os interesses da organização acima dos seus próprios?
- ✓ O que aprendeu de erros anteriores?
- ✓ Anseios e receios;
- ✓ Livro, Música ou Grupo o, Filme, Prato preferidos.
- ✓ O que pensa da “nossa” Maçonaria

4.4 Relatório

O relatório deve conter todos os dados que permitam identificar o candidato, mencionar a questão fundamental na crença do GADU, bem como do juramento sobre o livro da lei sagrada e ser concluído com uma recomendação de sentido de voto, isto é Admissão, não Admissão ou Incapacidade de Decisão.

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 90 – Proposta de Candidatura (pág. 43)

- I. No caso de o candidato não ter domicílio no Oriente ao qual se tenha dirigido, a Loja habilitada com a sua proposta deve avisar a Loja do domicílio do candidato, ou aquela, que lhe estiver mais próxima, solicitando um relatório sobre o candidato.



5. FASE 3 - VOTAÇÃO E ADMISSÃO

Fase 3

- Votação
- Admissão

6.1 Votação

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 90 – Proposta de Candidatura (pág. 42)

6. A votação só pode ter lugar numa sessão posterior àquela em que foi dado conhecimento em Loja do nome, apelido, idade, morada, profissão e ocupação do candidato, bem como o nome dos dois padrinhos que respondem por ele.

Ambos os inquiritos serão lidos pelo Venerável Mestre em sessão ordinária da Loja.

Será aberto um momento de debate onde todos os Il. poderão colocar as suas dúvidas ou contribuir com a partilha de factos conhecidos sobre o candidato, os inquiridores e o padrinho poderão esclarecer algumas das questões.

Nunca se deve temer em pedir esclarecimentos sobre um candidato, é dever de todos cuidar do bom nome da Loja e se algo nos desagrade no candidato devemos esclarecer esse ponto para que se possa decidir e auxiliar os Il. a decidir quando da votação para a sua intenção de admissão à Ordem; o voto deverá ser exercido com plena certeza.

Terminado o debate proceder-se-á à votação secreta da candidatura do profano, sendo este admitido ou excluído nos termos do Regulamento Geral:

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 87 – Voto sobre as Admissões (pág. 42)

- I. Nenhum candidato pode ser admitido à Iniciação numa Loja, nem nenhum Irmão e obediência reconhecida pela GLLP/GLRP pode ser filiado ou reintegrado numa Loja, se o escrutínio lhe atribuir três ou mais votos negativos.

Será efetuada a votação obrigatoriamente expressa por escrutínio secreto, através de esferas ou boletins.



6.2 Admissão

Efetuada a votação:

- a) Em caso de reprovação da candidatura, avisado o candidato através do padrinho e o Grande Secretario através do Secretário da Loja;
- b) Em caso de aprovação da candidatura, aguardar-se-á a chegada do número de Obreiro que será comunicado pela Grande Secretaria bem como a receção do respetivo Ritual, convidar-se-á o padrinho a depositar junto ao Tesoureiro da Loja o valor a cobrar pela iniciação que de acordo com table em vigor partir de 6013 é de 400,00€. Depois de cumpridas estas formalidades será designado dia para a realização da cerimónia de iniciação.

Regulamento:

Artigo X – Admissão de Obreiros – Artigo n.º 87 – Voto sobre as Admissões (pág. 42)

2. No caso de haver um ou dois votos negativos os obreiros que votaram negativamente deverão contatar o Venerável e expor as razões da sua posição, que este julgará válidas ou não.
3. Se faltar a justificação de um voto negativo até á sessão seguinte da Loja, considerar-se-á o voto como inexistente.
4. Em qualquer dos casos, O Venerável comunicará, na sessão imediata, a sua decisão sobre a votação.

Comunicação RL368/2010:

“ A RL ao votar e aceitar um profano em que existam quaisquer dúvidas sobre a continuidade do seu percurso maçónico, deve rejeitá-lo.”

Comunicação RL368/2010:

“...em resumo a RL é a responsável pela selecção dos profanos que no futuro irão constituir os seus pilares de qualidade, harmonia e de equilíbrio. Daí a nossa insistência



em salvaguardar extremo cuidado e selectividade dos mesmos. Para isso cada RL com a autoridade que detém, estabelece as suas normativas internas no sentido de uma boa gestão e resolução de quaisquer assuntos ou problemas, dentro dos princípios da regularidade. O nosso regulamento é para maioria dos casos a nossa “bíblia.”

6. RECOMENDAÇÃO FINAL

Este procedimento é um guião para as Lojas que servirá de apoio para um dos seus maiores desafios, o recrutamento de novos membros.,

Cada R.: L.: garantindo os Landmarks, Constituição e Regulamento Geral da GLLP/GLRP, é livre de ter o seu processo, já desenvolvido com o contributo de todos os seus membros.

Todo o Maçom deve permanecer preocupado, esforçando-se por só admitir na sua Loja profanos dignos, ao mesmo tempo que deve sem hesitações assinalar os candidatos que por qualquer razão considere indignos de fazer parte desta Augusta Ordem.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Constituição e Regulamento Geral da GLLP/GLRP (6008), Incluindo as alterações aprovadas nas Assembleias de Março de 5999, Março/Abril de 6001, Junho de 6006 e de Março de 6008.

Comunicação RL 368/2010 de 02 de Novembro de 6010;

Comunicação RL 370/2010, de 15 de Novembro de 6010;

Caderno de Instrução da RL Tenacidade, 10 cadernos de Instrução de 09-06-6006 a 29-11-6008;



8. ANEXOS

9.1 Anexo A: A Regra da Maçonaria Regular

1. A Maçonaria é uma fraternidade iniciática que tem por fundamento tradicional a fé em Deus, Grande Arquitecto do Universo.
2. A Maçonaria refere-se aos "Antigos Deveres" e aos "Landmarks" da Fraternidade, na óptica do respeito absoluto pelas tradições específicas da Ordem Maçónica, essenciais à regularidade da jurisdição.
3. A Maçonaria é uma Ordem, à qual só podem pertencer homens livres e de bons costumes, que se comprometem a pôr em prática um ideal de paz.
4. A Maçonaria visa, também, a elevação moral da Humanidade inteira, através do aperfeiçoamento moral dos seus membros.
5. A Maçonaria impõe, aos seus membros, a prática exacta e escrupulosa dos ritos e do simbolismo, meios de acesso ao conhecimento pelas vias espirituais e iniciáticas que lhe são próprias.
6. A Maçonaria impõe a todos os seus membros o respeito das opiniões e crenças de cada um. Ela proíbe-lhes no seu seio toda a discussão ou controvérsia, política ou religiosa. É um centro permanente de união fraterna, onde reina a tolerante e frutuosa harmonia entre os homens, que sem ela seriam estranhos uns aos outros.
7. Os Maçons prestam os seus juramentos sobre o Volume da Lei Sagrada, a fim de lhes dar um carácter solene e sagrado, indispensável à sua perenidade.
8. Os Maçons reúnem-se, fora do mundo profano, em Lojas onde estão sempre expostas as três grandes luzes da Ordem: o Volume da Lei Sagrada, um Esquadro e um Compasso, para aí trabalharem segundo o ritual do rito, com zelo e assiduidade e conforme os princípios e regras prescritas pela Constituição e pelos regulamentos gerais da Obediência.



9. Os Maçons só devem admitir nas suas Lojas homens de honra, maiores de idade, de boa reputação, leais e discretos, dignos de serem bons irmãos e aptos a reconhecer os limites do domínio do homem, e o infinito poder do Eterno.
 10. Os Maçons cultivam nas suas Lojas o amor da Pátria, a submissão às leis e o respeito pela Autoridade constituída. Consideram o trabalho como o dever primordial do ser humano e honram-no sob todas as formas.
 11. Os Maçons contribuem, pelo exemplo activo do seu comportamento viril, digno e são, para o irradiar da Ordem, no respeito do segredo maçónico.
 12. Os Maçons devem-se mutuamente, ajuda e protecção fraternal, mesmo no fim da sua vida. Praticam a arte de conservar em todas as circunstâncias a calma e o equilíbrio indispensáveis a um perfeito controle de si próprio.
- A presente Constituição é um texto definitivo e não pode ser modificado sob pretexto algum.



9.2 Anexo B: Ficha Azul

R. A. L. A.		Nº	Nº Matricula
Dados Pessoais			
Nome Completo: <input type="text"/>			
Nome Para o Cartão: <input type="text"/>			
Naturalidade: <input type="text"/>	Estado Civil: <input type="text"/>	Nº Filhos: (M) <input type="text"/>	(F) <input type="text"/>
Morada: <input type="text"/>	Data Nascimento: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>		
Localidade: <input type="text"/>	Código Postal: <input type="text"/>	<input type="text"/>	
Dados Empresariais			
Empresa / Organismo: <input type="text"/>			
Localidade: <input type="text"/>	Área de Actividade: <input type="text"/>		
Telefones / Contactos			
Residência: <input type="text"/>	Telemóvel: <input type="text"/>	Profissional: <input type="text"/>	<input type="text"/>
Emails: <input type="text"/>		<input type="text"/>	
Actualização / Reintegração			
Loja de Proveniência: <input type="text"/>			
Obs: <input type="text"/>			
Filiação / Regularização			
Oriente de Proveniência: <input type="text"/>	Loja: <input type="text"/>		
Rito: <input type="text"/>	Obs: <input type="text"/>		
Proponentes			
Nome: <input type="text"/>	Ass. <input type="text"/>		
Nome: <input type="text"/>	Ass. <input type="text"/>		
Datas de			
Iniciação	2º Grau	3º Grau	Mestre Instalado
<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
Tramitação em Loja			
Leitura	Votação	Iniciação	
<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>	
Ass. <input type="text"/>	Ass. <input type="text"/>	Ass. <input type="text"/>	

**Declaração**

Gostaria de me tornar candidato à iniciação na Loja indicada no verso, e declaro que:

1. Meu pedido é inteiramente voluntário;
2. Aceito que as minhas funções como maçom incluem o dever primordial de obedecer às leis de qualquer país ao qual possa estar sujeito;
3. Não espero, antecipar ou procurar qualquer nomeação ou benefício financeiro, como consequência de ser membro;
4. Entendo que posso livremente declarar a minha adesão à Ordem em qualquer ocasião, não pretendendo desse modo alcançar, vantagens profissionais ou pessoais;
- 5*.
 - a) Nunca fui condenado em tribunal por qualquer delito;
 - b) Nunca fui objecto de uma declaração de conduta desonesta ou vergonhosa;
 - c) Nunca fui disciplinado por qualquer tribunal profissional, comercial ou outro;
 - d) Não se encontra pendente qualquer processo contra mim perante um tribunal penal, cível, comercial ou outro;
 - e) Não é do meu conhecimento estar sujeito a qualquer investigação criminal, comercial, profissional ou outra;
6. Não estou e nunca estive de alguma forma ligado a qualquer organização que seja quase maçónica, imitadora da Maçonaria, ou considerada pela Grande Loja como irregular ou incompatível as lojas. A pertença a uma Sociedade Amiga ou Reconhecida pela Grande Loja não se enquadra nesta categoria;
7. Comprometo-me que, se esta declaração, em qualquer parágrafo, passar a ser falsa ou enganosa, antes de ser tornado maçom, informarei os meus proponentes sem demora, e se me apresentar na reunião em que serei feito maçom esta declaração continua a ser verdade;
8. Declaro a minha crença no Grande Arquitecto do Universo;
9. Aderir aos princípios, regulamentos, usos e costumes da Ordem, de que me foi dado conhecimento, bem como submeter-me às decisões do Grão-Mestre legitimamente eleito e instalado;
10. Mais me comprometo a pagar a jóia de _____€ em cheque ou numerário no dia da minha entrada, assim como mensalmente a quotização de _____€;

* Se o candidato não poder fazer esta declaração, ou tiver qualquer dúvida quanto ao seu alcance deve consultar os seus proponentes antes de a assinar.

A impossibilidade de subscrever qualquer dos pontos deste parágrafo, invalida a inscrição do candidato.

Pormenores de uma eventual condenação ou outros processos instalados devem ser divulgados aos proponentes e Secretário da Loja.

Um certificado do Grande Secretário a confirmar que as questões postas não constituem um obstáculo à iniciação, deve ser obtida antes que a candidatura seja apresentada em Loja aberta. Se em algum momento, antes de iniciado, a presente Declaração se torne falsa ou enganosa, pode ser solicitado um certificado complementar.

Pretendo manter sigilo sobre a minha condição: Sim ☐ Não ☐

O Candidato,

em ____ / ____ / ____

Visto por

Iniciação Venerável Mestre da Loja,	Recebi a jóia de inscrição. O Tesoureiro da Loja,	Tomei conhecimento, O Grande Secretário
Ass. _____	Ass. _____	Ass. _____

A designação Grande Loja Regular de Portugal identifica a Obediência Iniciática da Maçonaria Regular Portuguesa e é simultaneamente a denominação da Assembleia Geral da instituição profana Grande Loja Legal de Portugal /GLRP - Associação, pessoa colectiva, contribuinte nº 503 770 434, constituída por escritura notarial de 23 de Dezembro de 1996.